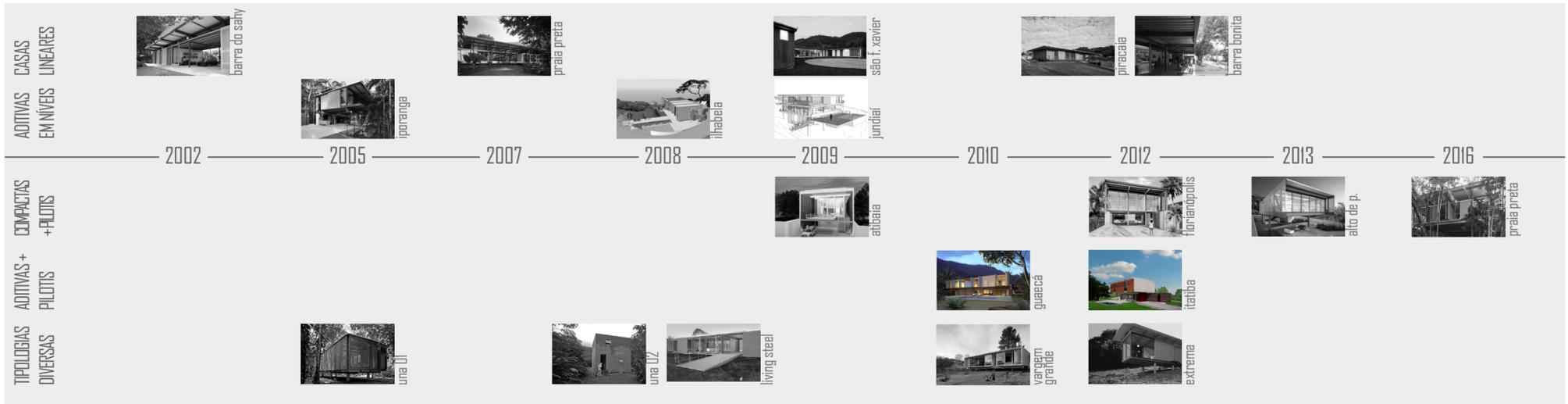


NITSCHÉ ARQUITETOS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CASAS CONTEMPORÂNEAS BRASILEIRAS



INTRODUÇÃO

OBJETO DE ESTUDO

O trabalho faz parte da pesquisa Casa Contemporânea Brasileira, que tem como objeto de estudo projetos de habitação unifamiliar de 25 escritórios eleitos em 2010 pela revista AU como a "nova geração da arquitetura brasileira". Neste estudo, são analisadas casas do escritório paulista Nitsche Arquitetos, que são agrupadas em três esquemas tipológicos principais. Ilustra a análise desenvolvida a abordagem comparada de duas casas do grupo "arranjos aditivos + pilotis".

JUSTIFICATIVA

- Desenvolver um posicionamento crítico sobre a produção do escritório e sobre a atual produção brasileira.
 - Subsidiar o desenvolvimento da pesquisa em que se insere.

OBJETIVO

- Identificar especificidades e semelhanças entre as casas.
 - Analisar a relação entre os condicionantes e a integralidade ou deformação do esquema tipológico adotado.

METODOLOGIA

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

1. Referências sobre a produção do escritório;
2. Estudo sobre o conceito de tipo na arquitetura.

PESQUISA DOCUMENTAL

1. Identificação no website do escritório das casas eleitas;
2. Levantamento da documentação sobre os projetos estudados – desenhos, imagens, textos/memorais, artigos;
3. Redesenho das casas Barra Bonita, Guaecá e Praia Vermelha, utilizando os softwares AutoCad e SketchUp e obedecendo a padrões estabelecidos para todo o grupo de pesquisa.

PESQUISA PRÁTICA

A partir observação e comparação dos dados da pesquisa documental e bibliográfica, foi sistematizada uma análise gráfico-textual, organizada em três tópicos principais: implantação e partido formal; arranjo funcional; espacialidade. Assim, buscou-se traçar conclusões particulares e generalizadas sobre o universo estudado.

RESULTADOS

IMPLANTAÇÃO E PARTIDO FORMAL

- **Implantação:** similaridades quanto a recuos e afastamentos e divergências quanto aos eixos de acesso.
- **Partido formal:** adição de dois volumes retangulares paralelos entre si e sobrepostos, configurando pilotis parcial.
- **Tratamento das fachadas:** contraste cheio x vazio no térreo (relação volume de serviços x pilotis) e empenas cegas transversais x superfícies longitudinais envidraçadas no primeiro pavimento.

ARRANJO FUNCIONAL

- **Zoneamento em alas:** alas social/serviço no volume inferior e ala íntima no volume superior.
- **Sistema de circulação:** posição estratégica das escadas condicionando acessos aos setores: independente (Guaecá); passagem pela ala social (Itatiba)
- **Elementos de composição irregulares:** posicionamento favorecendo a planta livre do setor social no térreo e a fachadas livres dos quartos no primeiro pavimento.

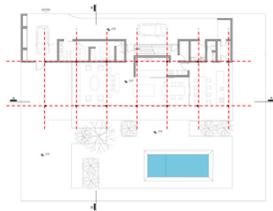
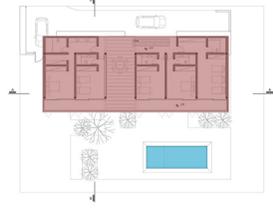
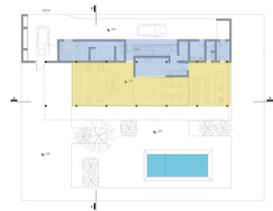
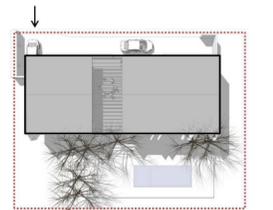
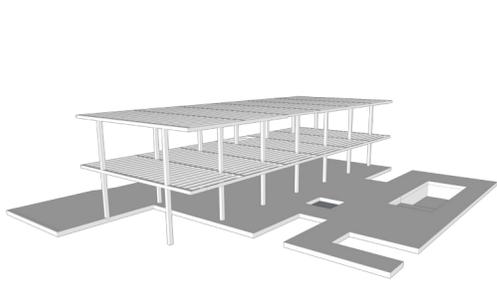
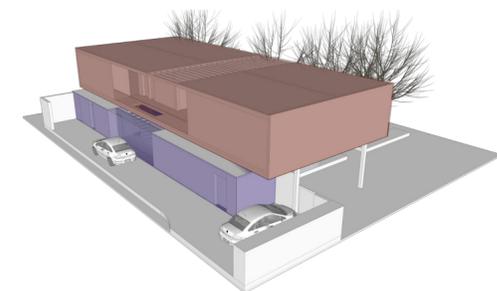
ESPACIALIDADE

- **Hall/estar:** os ingressos caracterizam-se por uma experiência espacial dilatada, mais vertical na Guaecá (hall) e mais horizontal na Itatiba (estar).
- **Percurso íntimo:** relação entre a geometria dos corredores e os seus planos envidraçados abranda a sensação de compressão espacial.
- **Quartos:** tensão unidirecional, com um único ponto focal de interesse.

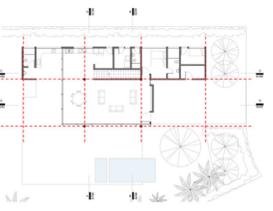
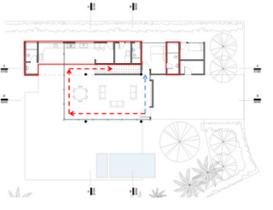
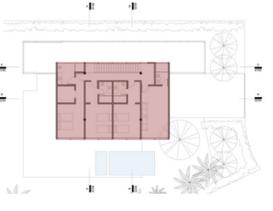
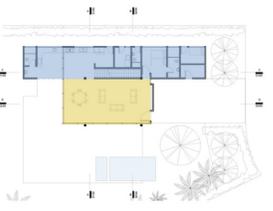
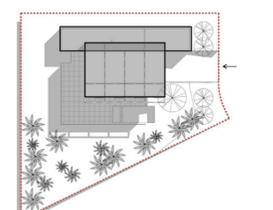
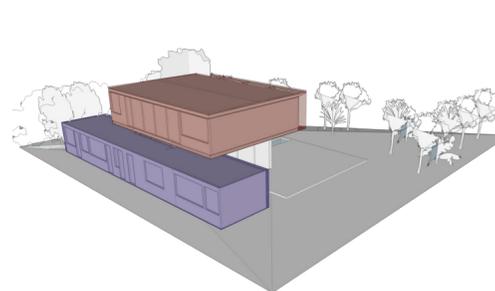
SÍNTESE

Conclui-se que, mesmo com pequenas variações impostas pelos condicionantes dos projetos (principalmente a geometria dos lotes e o acesso), a integridade do esquema tipológico é preservado, revelando o domínio dos arquitetos da estrutura tipológica e as manobras necessárias para adaptá-la aos condicionantes de cada problema projetual.

CASA GUAECÁ | 2010



CASA ITATIBA | 2012



LEGENDA:

- ala de serviços
- ala íntima
- ala social
- elementos irregulares
- circulação principal
- circulação secundária

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CORNOLDI, Adriano. *Arquitectura de la vivienda unifamiliar: Manual del espacio domestico*. Barcelona: Gustavo Gili, 1999. MAHFUZ, Edson da Cunha. *Ensaio sobre a razão compositiva*. Viçosa: UFV; Belo Horizonte: AP Cultural, 1995. MARTINEZ, Alfonso Corona. *Ensaio sobre o projeto*. Brasília: UNB, 2000. MARTÍ ARIS, Carlos. *Le variazioni dell'identità: il tipo nella architettura*. Torino: Città Studio Edizione, 1993. MONEO, Rafael. *La solitudine degli edifici e altri scritti*. Questioni intorno all'architettura. Torino: Umberto Allemandi & C., 1999.